

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roziz Pereira*EDITOR: *Virgílio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 14 de Setembro de 1922

N.º 25

Culto das competencias

Estamos em face de graves complicações que, n'este momento, affectam a vida do paiz e a segurança da Republica, e, em que são responsaveis muitos republicanos que se tem deixado dominar por uma politica inteiramente oposta á essencia fundamental d'um sistema democratico.

E as nossas apreensões não são, infelizmente, fantasia espiritual, porque os factos são bem evidentes e as dificuldades com que luctamos, de sobejo conhecidas por toda a gente.

Temos que mudar de caminho quanto antes, dando á Republica uma feição perfeita e insofismavel, sob pena de nos perdermos na *débaçle* tremenda que pode fulminar-nos para sempre.

A todos os organismos de administração publica ha que imprimir formulas rigorosas, absolutamente democraticas, pondo em pratica medidas uteis que tenham em vista o nosso resurgimento economico, financeiro, moral e social em harmonia com as escolas politicas contemporaneas e as condições éticas e tradicionaes do nosso povo.

Para isso procuremos espiritos reflectidos, competentes e honestos, com reconhecida proficiencia na especialidade a que dedicam o trabalho da sua intelligencia e que nos deem perfeita garantia das suas ideias, firmemente republicanas.

Na seleção das competencias está a base d'uma pura Democracia; e este principio que se adota em todos os organismos, fóra do Estado, nunca devia desacompanhar o espirito das camadas dirigentes do regime, para que os objectivos a atingir tivessem completa realisação e as aspirações nacionaes incontestavel efectivação.

E' preciso que o faciosismo de politica partidaria, as baixas paixões e as questões pessoais, sejam postas de parte, substituindo-as por uma administração honesta e intelligente que satisfaça a consciencia nacional.

Se a forma de acesso aos logares de representação colectiva obedecesse a normas inflexiveis, donde resultasse o aproveitamento das *élites* intellectuaes ou das competencias demonstradas, estamos certos que o sistema politico porque nos governamos, não teria atravessado a crise gravissima que o martirisa na hora presente.

D'esde que esta orientação, a unica racional e logica, consiga predominio no seio dos partidos politicos da Republica, os costumes, as formulas, os habitos e os processos de administração, serão rapida e vantajosamente transformados e ter-se-ha dado rasão á doutrina estabelecida por S. Balicki que no seu livro «*L'Etat comme organisation coercitive de la société politique*», marcou este principio sublime que corresponde á missão duma democracia: «*O Estado está em relação directa e immediata: — com o Povo, cuja unidade, organização e funções representa; com a Sociedade, cuja coordenação espontanea, imperfeita pela cooperação forçada, completa; com o Direito positivo, emfim, perante o qual constitue o conjuncto dos seus antecedentes organicos.*»

Desde os mais altos aos mais infimos organismos a politica tem sido mal orientada, péssimamente dirigida

e ainda peor executada, em virtude do recrutamento d'homens ser feito entre os negativos e os incompetentes.

Porem, o paiz e a Republica é que não podem continuar a sofrer as consequencias dessa atitude, e é bem tempo de se enveredar por um caminho diferente.

Como se aproxima o acto eleitoral dos corpos municipaes que, pelas suas largas atribuições e ampla autonomia, representam, na vida publica da nação, um dos seus mais importantes factores como elementos de força, de actividade e de prosperidade, patenteia-se a necessidade dos republicanos pôrem de parte as suas pugnas e os seus interesses partidarios, para que os futuros Municipios venham a ficar constituídos, por creaturas cheias de competencia e com seguro conhecimento do papel a desempenhar na mais alta corporação administrativa dos concelhos.

E' nisto que os republicanos sinceros devem pensar, porque a nenhum partido, por mais numeroso que seja, se pode reconhecer o direito de, ao sabor dos seus caprichos, arrastar consigo a Republica, expondo-a a uma derrota, para o que os inimigos do regimen se estão preparando fortemente.

Prestemos, pois, culto ás competencias chamando-as á actividade da administração municipal, sem nos preocuparmos com as suas inclinações partidarias dentro do regime. Feito isto, a victoria da Republica em materia administrativa, será um facto e os republicanos deixarão assegurada a sua estabilidade como sistema politico preferido pelo povo portuguez.

TROVAS

De Afonso Gorki

*Cegueira da vista é má.
Quando é d'alma'inda é maior.
Não sei; ninguém saberá,
Qual das duas é peor.*

*As mulher's ao darem beijos,
No seu imenso querer,
Trazem nos beijos desejos,
De mais beijos de praser.*

*As mulher's, no seu amor,
Não sabem bem o que fazem,
Dão beijos como penhor,
D'outros desejos que trazem.*

Barcelos—1922

Da minha lavra...

Ao reatar tão humilde quão desprezenciosa colaboração, interrompida a principio por falta de saúde e depois por motivos ponderosos, eu quero antes de tudo manifestar toda a minha simpatia, todo o meu reconhecimento, toda a minha gratidão pela maneira cavalheiresca, gentil e carinhosa com que sempre

fui tratado, a dentro destas colunas, como na vida de relação, pela *alma-mater* d'este semanário, o seu intelligente e competentissimo director, distincto ornamento do jornalismo provinciano, caracter impoluto e diamantissimo, duma bondade extrema, duma correcção sem par, duma affectividade sem limites.

Eu vejo no chefe illustre e no amigo dedicado, o pro-

tótipo dos filho da tão justamente cantada região do Minho, "o jardim de Portugal", de que guardo e guardarei sempre as mais vivas, as mais gratas, as mais saudosas recordações.

No seu trato afavel, atencioso, cativante, eu vejo a síntese do carinho, da consideração, da estima, do respeito de que sempre fui rodeado por todos quantos comsigo privaram durante o lapso de tempo da minha permanencia entre tão benévola gente.

E' pois a ele, ao meu excellentissimo amigo e illustre director, que eu tomo a liberdade de rogar seja perante todos o inteprete da minha sincera simpatia, da minha reconhecida gratidão, do melhor dos meus sentimentos affectivos, convencido como estou de que jámais poderia por mim só cumprir tão grato quão imperioso dever.

Vizeu—Setembro de 1922.

V. A. Cardoso

N. R. — No proximo numero: O «futurismo» em Portugal.

Dr. Franklim Nunes

Este nosso querido amigo, intemerato republicano e distincto medico, acaba de ser definitivamente colocado como professor, de Ginnastica e Educação Fisica, no Liceu Alexandre Herkulano, da cidade do Porto.

Foi esta uma das poucas vezes em que se fez justiça, chamando á regencia d'aquella disciplina quem, em trabalhos publicados e cobertos do exito mais completo, tinha afirmado a sua competencia n'um estudo inteligente, metódico, racional e de grande alcance futuro. O seu livro «A Mulher na Vida Nacional», apresentando no Congresso Luso-Espanhol que se realizou na Universidade do Porto em junho de 1921, que proficientemente trata o ponto de vista de educação fisica, marcou como obra moderna, scientifica e brilhante. Folgando com a justiça feita aos seus indesmentíveis merecimentos, muito affectuosamente o abraçamos.

PATIFARIA

Temos conhecimento de que por mera vingança politica e por causa da questão dos baldios de Creixomil, foi retirada a caixa do correio da casa do sr. João Antonio d'Oliveira que desde 1910 tem sido o regedor da confiança dos democraticos locais e que agora parece não estar nas boas graças desses politicos. No entanto isso pouco importa para o nosso caso.

O motivo que nos leva a falar neste assunto, é porque com a mudança da caixa do correio para casa do actual regedor que mora no extremo da freguezia, fica a sua população obrigada a um desarranjo enorme, por causa dos caprichos e das vinganças dos politicos, com o que ella nada tem a vêr. O sr. chefe da Estação telegrafo-postal desta vila, a quem já foi apresentada uma reclamação, é que não pode ficar indifferente ante semelhante patifaria e não deve servir de manequim nas mãos dos politicos sem principios. Apellando para a sua dignidade profissional aguardamos uma justa e rapida solução do caso.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

Largo da Porta Nova, 46

BARCELLOS

Virgilio Cardoso

Depois duma longa enfermidade que o obrigou a interromper a sua primorosa e scintilante colaboração, volta de novo ás lides jornalisticas este nosso querido amigo e distincto companheiro de redacção autor da cronica brilhante *Da minha lavra...*, que tão grande lustre tem dado ás colunas deste semanario.

E' para nós motivo de intensa alegria o seu restabelecimento, bem como o seu regresso aos trabalhos literatos onde fulguram os seus vastos conhecimentos e a sua intelligencia fecunda e elevada.

Aproveitamos o momento para agradecer, n'um abraço muito amigo, as palavras elogiosas que hoje dedica, na sua crónica, ao nosso querido director, «alma mater d'este semanario».

5 de Outubro

Estamos a menos de um mez da data gloriosa que estabeleceu em Portugal, n'essa radiosa e brilhante madrugada de 5 de outubro, o sistema republicano.

Apesar d'esse dia historico ser um d'aqueles que mais deve sensibilisar a alma sincera dos republicanos devotados, que á causa da Republica deram sempre o melhor da sua existencia, parece estar esquecido como se uma nuvem escura pairasse sobre a vida do regimen.

Mas, embora as contrariedades sejam muitas e as dificuldades se acumulem, essa circumstancia não é devida á Republica, pois a nossa crise é em grande parte motivada pelos obstaculos que, n'esta hora bem seria, embaraçam o mundo inteiro, tornando custosa a vida de todos os paizes.

No entanto a alma nacional que freme de entusiasmo pela Republica sentir-se-hia ofendida, se na data do seu aniversario, os corações deixassem de manifestar a sua intensa alegria pelo triunfo de mais um ano do regime, que atravez do pélagio tenebroso que tem sido a vida nos ultimos tempos, conseguiu firmar-se victoriosamente mostrando a superioridade das doutrinas democratas.

A nossa vila, de tão larga tradição republicana, não deve olvidar essa data solene, e precisa prestar-lhe, condignamente, as mais altas e santas homenagens, iniciando a organização d'uma Comissão que, d'acordo com o Municipio, leve a efeito a realisação d'esses festejos.

Novo bairro

Não sabemos ainda bem pelo que, mas o que é certo, é que este importante melhoramento parece ter

encravado, como em regra geral encravam sempre as grandes e altruistas iniciativas.

A illustre Comissão promotora d'esta obra, incontestavelmente, a de maior alcance que se realisava em Barcelos, tem sido incansavel na dedicação que votou á sua ideia, trabalhando sem descanso na realisação rapida e imediata das novas construções. Depois de ter conseguido que o sr. Manoel Quintas, generosamente, desse uma enorme facha de terreno, e de estabelecidos os pontos para o corte do novo bairro, surgem, ao que parece dificuldades que ha necessidade urgente de remover, para que essa iniciativa de tão largo alcance e que tantos esforços tem dispendido já, não seja posta de parte como irrealisavel.

E' bem conhecida a dificuldade com que se lucta para se arranjar uma casa, ainda mesmo que o seu aluguer seja elevadissimo.

Por essa razão que é bem significativa e tambem porque precisamos d'um saneamento higienico, fazendo desaparecer algumas casas da nossa vila que são autenticas montureiras, vivendo ahi pessoas em comum com toda a especie de animaes domesticos, é que a illustre Comissão não deve desanimar nem desistir dos seus propositos.

Os seus trabalhos realizados até esta data são d'um merito incontestavel e não podem ser desprezados, porque representam alguma coisa de grande e de nobre, feito na melhor das intenções, no mais puro desejo de contribuir para o engrandecimento da nossa terra e na santa missão de dar hygiene, ar, luz e vida á nossa atrofiada população.

Por isso, nada de desanimar que quem persiste, vence.

A nossa Camara é que devia, como fez a principio, continuar a empregar todos os meios para coadjuvar a illustre Commissão, facilitando a sua missão, varrendo-lhe as dificuldades e quebrando-lhe as arestas.

Pela nossa parte e com o pouco que valemos, estamos incondicionalmente ao lado de tão nobilissima iniciativa, podendo a illustrada Commissão contar sempre connosco.

ESCANDALO

Já em tempo aqui nos referimos aos escandalos praticados com a cobrança dos impostos municipaes, demonstrando, bem claramente, os erros praticados por alguns dos empregados encarregados da arrecadação d'essas importancias.

Apesar d'isso, os erros repetem-se dia, a dia sem que uma punição exemplar ponha cobro a semelhantes abusos que, além de colocarem o Municipio n'uma degradante situação moral, defraudam, enormemente, os cofres Camararios em somas avultadas que tão precisas eram para custear as despesas feitas com varias obras.

Ainda ha dias tivemos conhecimento de um facto que, a ser verdadeiro, mostra bem o pouco zelo pelos interesses municipaes e a improficua fiscalisação aos empregados incumbidos de cobrar os impostos.

Foi o caso que tendo saído

das freguezias de Moure e Silveiros, d'este concelho, para cima de 70 cascos de vinho desde 27 a 30 de Junho passado conforme consta da escrita do caminho de ferro, em Nine, só dum proprietario, o encarregado dos impostos na freguezia de Viatodos, recebeu exclusivamente a importancia de 70\$00, quando ao que nos afirmam devia cobrar 5\$00 por cada casco.

A confirmar-se esta patifaria, esse empregado devia immediatamente ser chamado á responsabilidade e em seguida demittido do logar que occupa.

O caso aqui apontado que revela o mais absoluto desprezimento pelos interesses e direitos do Municipio, é facil de comprovar com a escrita do caminho de ferro de Nine, que nós tivemos occasião de examinar já, devido á amabilidade d'um funcionario d'aquella estação.

N'aquelle posto de cobrança tem se praticado outras ilegalidades, como sejam a de deixarem passar os apaignados do cobrador, sem pagamento, fazendo-se a outros as reduções combinadas no acto.

E eis ahi a razão porque o referido cobrador, apesar dos oferecimentos da Camara, não quer qualquer percentagem sobre os impostos, limitando-se a receber um ordenado mensal ou diario.

E' que a colheita assim é muito mais lucrativa.

Ahi fica o caso referido, para mais uma vez se provar que a unica solução para que a cobrança seja feita com vantagem para o Municipio é pô-la em arrematação publica.

sr. Francisco Ferreira Durães:

—Em Negreiros, a sr.^a Maria da Silva.

—Em Carvalhal, o snr. Antonio Lopes Gonçalves.

—Em Vila Cova, o sr. Adelino José Dias de Miranda.

—Na Pousa, a sr.^a Maria Tereza Soares Gomes.

—Nesta vila faleceu o sr. Pedro de Barros e Sousa Botelho, antigo escrivão de fazenda no concelho de Espozende, mas residente em Barcelos ha muitos anos, donde era natural.

—Na cidade do Porto faleceu o sr. Manoel Domingues (o Cagalhufas), que durante muitos anos teve nesta vila um importante estabelecimento de sapataria.

Aos doridos enviamos sentidas condolencias.

Missa

Na capela do Recolhimento, a familia da desditosa sr.^a D. Maria Julia de Castro, que foi directora daquelle estabelecimento de caridade, mandou resar uma missa por sua alma.

Promoções

Pela ultima ordem do exercito foram promovidos ao posto de tenente os nossos amigos srs. alferes João José Cardoso, Antonio Gonçalves e Antonio Acacio Nunes, a quem endereçamos os mais sinceros parabens.

Queda

Na passada quinta-feira caiu, da muralha do Matadouro Municipal, ao rio Cavado, uma creança de 3 anos, filha da sr.^a Maria d'Araujo Gomes, de Barcelinhos, recolhendo a casa em estado muito grave.

Casa de Pasto

Participa-nos o snr. Antonio Lopes que abriu na rua do Bom Jesus da Cruz, d'esta vila, uma bem montada casa de pasto com todo o azeite e limpeza, aonde espera que todos os seus amigos lhe façam uma visita.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes vendidos no mercado do dia 7, medida de 17,373, foram os seguintes:

Milho branco	8.600
» amarello	8.000
Trigo	11.600
Centeio	8.000
Feijão branco	12.500
» amarello	11.000
» fradinho	8.000
» moleiro	11.000
» mistura	11.000
Milho alvo	11.000
Painço	11.000
Batata 15 kilos	8.5000
Gallinha (uma)	7.000
Frango (um)	4.500
Ovos (duzia)	2.000
Vinho (pipa) a 250:000	300:000

Aprendiz

Precisa-se d'um nas officinas d'esta papel, que saiba ler

Pela Instrução

Para o cargo de professora primaria da escola official da freguezia de Perelhal, d'este concelho, foi nomeada definitivamente a sr.^a D. Maria Augusta da Cunha Vieira que estava exercendo interinamente e-gual logar na escola de Creixomil.

A' inteligente professora os mais sinceros cumprimentos.

Casamentos

Na freguezia de Vila Boa, consorciou-se a sr.^a D. Clarice de Menezes Cardoso e Silva com o snr. D. Luiz de Cabedo (Zambuja), sendo o enlace matrimonial efectuado pelo revd. José de Faria Coelho, da intima amizade da familia da noiva.

—Em Abade do Neiva, casou a sr.^a Rosa Maria Pereira com o snr. Antonio José de Matos, de Tamel St.^a Leocadia.

—Em Manhente, casou a sr.^a D. Maria Julia Duarte Vale, com o snr. Antonio Barbosa Pereira.

—Em Tamel St.^a Leocadia, casou a sr.^a Rosa Maria da Costa com o snr. Manoel José da Costa.

Preço da assinatura

Ano 5\$00

ANUNCIOS JUDICIAIS

Linha, 1.^a publicação \$20

» 2.^a » \$12

ANNUNCIOS

Dinheiro

Encontra-se na Guarda Republicana depositada quantia encontrada em 31-8-922.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagar este anuncio.

ANUNCIO

Arrematação

No proximo domingo 17 do corrente, pelas duas horas da tarde, no Campo do Mirante, freguezia de Barrozelas hão-de ser vendidas em hasta publica as uvas das propriedades que foram do falecido P.^o Luiz Faria.

Casa

Vende-se a casa de 2 andares com o n.^o 46, na rua de S. Francisco.

Para tratar com o procurador Cordeiro.

A nossa carteira

Passal de Creixomil

Devido á alta influencia do sr. coronel Sá Cardoso, illustre deputado Reconstituinte e uma das mais brilhantes figuras do nosso exercito, foi retirado da praça o passal da freguezia de Creixomil deste concelho, parece que para ser destinado a fins de beneficencia.

Foi um acto de justiça que o snr. coronel Sá Cardoso praticou, porque evitou as manigancias que eucoberatamente se tentavam fazer.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia do Pacheco.

Falecimentos

Nesta vila faleceu, victimada pela tuberculose, a sr.^a Gracinda Gomes de Campos (a Fangureira) ainda muito nova.

—Em Barqueiros, o sr. Manoel Dias Costa, proprietario.

—Em Alvito S. Pedro, o sr. Joaquim de Sousa Costa, lavrador.

—Em Grimancelos, a sr.^a Maria Ferreira dos Santos.

—Em Goios o snr. Joaquim José Gomes da Silva.

—Em Vila Seca, o sr. Manoel Rodrigues, guarda fiscal reformado.

—Em Panque, a sr.^a Maria Caelana Dantas.

—Em Alvito S. Martinho, o

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA
BARCELOS**

Encarrega-se de transladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscotos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

É, incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente
ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos